

VIOLÊNCIA SEXUAL

PRF prende dois empresários

Para discutir violência sexual contra crianças e adolescentes, aconteceu durante todo o dia de ontem, 10, o IV Workshop onde, na ocasião, temáticas e estratégias de enfrentamento à violência sexual contra meninos e meninas foram discutidos. Mostrando o papel da Segurança Pública no enfrentamento ao abuso e exploração sexual, o chefe substituto da Seção de Policiamento e Fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF), inspetor Reges Ramos, destacou que entre os anos de 2011 e 2012, treze pontos vulneráveis foram mapeados e dois empresários presos por aliciamento de menores.

O policial federal contou que os pontos propícios fizeram com que a PRF continuasse com as investigações. Neste ano de 2013 foi feito um levantamento, mas nenhum local identificado. "Depois dessas ações que desenvolvemos

não conseguimos identificar e nem efetuar prisões nas rodovias federais. Quando a gente aperta um ponto, ele costuma migrar para pontos distantes das rodovias", destacou.

Através de palestras e mesas temáticas sobre instrumentos de notificação da violência, exploração ou maus tratos contra a criança e adolescente e sobre a rede de atendimento, a técnica do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Suzana Yuriko Ywata, destacou como importante a iniciativa do Governo do Estado e contou que, segundo o último senso Suas de 2012, ainda uma das maiores violações de direitos que são atendidas pelo Serviço Especializado a Famílias e Indivíduos (Paeffi) é contra criança e adolescentes e abuso sexual está entre um deles.

"Esse trabalho é primordial e fundamental. Segundo da-

dos nacionais, cerca de 95% são crianças que foram atendidas pelo Paeffi em situação de vulnerabilidade", frisou a técnica do MDS.

Já a representante do Ministério do Turismo, Lourdes Moreira, destacou que o Governo do Estado precisa intensificar ações para prevenir a exploração sexual no turismo porque Sergipe não está em uma situação massificada e implantada como em outros estados, principalmente, da região Nordeste onde a exploração sexual é banalizada.

"Esse é um trabalho importante porque a gente vai aproveitar a presença dos profissionais da rede de proteção das crianças e adolescentes para mostrar a necessidade de se prevenir a exploração sexual no turismo, pois existem focos isolados da exploração sexual, principalmente, nas regiões litorâneas e nas rodovias", frisou.

Público-alvo

O evento tem como público-alvo os técnicos dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), além de contar com a presença de representantes das Secretarias de Estado da Educação; Saúde; Direitos Humanos e da Cidadania; Turismo; Segurança Pública; Ministério do Desenvolvimento Social; Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça; Polícia Rodoviária Federal; Ministério Público Estadual; Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente; Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra a Criança e o Adolescente e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.



ESTADO DE SERGIPE
 PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
 RECORTE DE JORNAIS